

Cuba rejeita campanha dos EUA contra colaboração médica no exterior



Havana, 17 de julho (RHC).- O diretor-geral para os EUA no ministério cubano das Relações Exteriores, Carlos Fernández de Cossío, rejeitou a campanha levada adiante por Washington para desacreditar a colaboração médica com o exterior e o trabalho das brigadas enviadas a mais de 30 países para ajudar a lutar contra a pandemia.

“Enquanto o governo norte-americano parece pouco disposto ou incapaz de proteger seus cidadãos do flagelo da Covid-19, encontra tempo e dedica recursos a ameaçar países que solicitam a colaboração médica de Cuba em sua luta legítima contra a pandemia”, expressou no Twitter.

Em termos semelhantes se manifestou a representante permanente alterna de Cuba na ONU, Ana Silvia Rodríguez. “O acesso à saúde é um direito humano, e Cuba contribui para desfrutar desse direito”, apontou no Twitter.

E sublinhou que todos os trabalhadores da saúde cubanos que viajaram fazendo parte de missões para controlar o Sars-Cov2

foram a pedido das autoridades dos países onde estão prestando seus serviços, e também os que já estavam no exterior antes da pandemia.



Radio Habana Cuba